

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONAL

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parrela, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . 8\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Interesses locais

O ARRASTÃO

FALAR do arrastão, dessa malfadada empresa que o gerou, é como que ouvir tocar a finados um velho sino por alma dum defundo já esquecido. «Consumatum est». Nada mais simples nem mais original!

São assim as coisas de Tavira: primeiro um alarido ensurdecedor de grande expectativa; depois, a morte lenta...

Não nos propomos discutir agora o insucesso duma empresa porventura temerária, mas também nos parece que deveria ser dada uma explicação a quantos contribuíram com o seu dinheiro para tal organização, do que se pretende fazer.

Já há tempo, nas colunas deste jornal, este problema foi ventilado e o silêncio continuou a envolver o mistério sempre indecifrável daquele barco.

A opinião pública crítica, mas falta-lhe a coragem que sabe vencer o medo e perguntar claramente que medidas se tomaram para evitar o insucesso? Quem foram os responsáveis?

E o silêncio volta a reinar enquanto as últimas tábuas da desmantelada embarcação se vão carcomindo.

De vez em quando os associados, quais verdadeiros mártires duma causa nobre, apelam para o nosso jornal a decifração do enigma.

Há poucos dias, conforme noticiaram os jornais, mais um arrastão foi lançado à água, devidamente apetrechado, com o aplauso e apoio das entidades que superintendem nos assuntos da pesca, e novos suspiros de desalento exalaram quantos generosamente deram o seu contributo para o arrastão taviense.

Paciência! É a frase habitual que surge nos momentos lúgubres.

Uma coisa, porém, desejaríamos saber para informar os nossos leitores que tanto nos assediavam por esse motivo.

Qual é a actual direcção do arrastão? Que destino pretende ela dar ao barco?

Conhecidas as razões que motivaram o abandono a que foi votado o arrastão, talvez se tirem algumas conclusões e até se possam apurar se, de facto, há ou não responsabilidades.

Não é nosso intuito ofender seja quem for, mas simplesmente poder esclarecer a opinião pública do que se passa.

Abandonar o que é dos outros e foi entregue à nossa guarda, não é justo nem sensato, porque, implicitamente, pesa sobre nós, pelo menos, a responsabilidade da conservação.

Há uma outra entidade que, em todas as empresas, tem a incumbência de analisar a marcha dos negócios, e que é o Conselho Fiscal.

Também se teria extinguido esse sector de fiscalização? O que resta, afinal, da Cooperativa «Labor Algarvio»?

É este o grande fulcro da curiosidade pública. J. B.

Grupo Cultural de Tavira

Amanhã, pelas 21,30 horas, realizará na sala da Biblioteca Municipal a 2.ª parte da sua conferência, interrompida por falta de luz, o sr. Dr. Jorge Correia.

Cerimónia de posse

Teve lugar no passado dia vinte e um a posse do novo Juiz de Direito da comarca de Tavira, Ex.º sr. Dr. José Manuel Meneres Sampaio Pimentel, a qual foi conferida pelo sr. Dr. Venceslau de Figueiredo, Conservador do Registo Civil desta comarca, na qualidade de Juiz de Direito Substituto.

Assistiram ao acto numerosas entidades oficiais e pessoas da mais elevada categoria social da cidade, tendo usado da palavra nos cumprimentos de boas vindas os srs. Drs. Venceslau Fernandes Figueiredo, Victor Manuel Lopes de Sá Pereira, Delegado do Procurador da República, e António Augusto da Cunha Barata, Notário e Delegado da Ordem dos Advogados.

O sr. Dr. Sampaio Pimentel, pela primeira vez empossado nas altas funções de Juiz de Direito, pronunciou brilhantes palavras de agradecimento, encerrando-se a sessão.

Ao novo magistrado judicial apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos, fazendo votos pela suas felicidades no desempenho de tão elevado cargo.

Foi inaugurada

a lota de pesca de CABANAS

No passado domingo realizou-se, na povoação de Cabanas da Conceição, a inauguração da lota de pesca, importante melhoramento que muito beneficiará a classe piscatória.

Ao acto inaugural assistiram os srs. Comandante Henriques de Brito, digno presidente da Casa dos Pescadores de Tavira, Eng. Ribeiro Cardoso, director-adjunto da Direcção Hidráulica do Guadiana, António Camilo Pinto da Costa, em representação da Junta Central das Casas dos Pescadores, directores e chefes de serviços da Casa dos Pescadores, bem como outras entidades e autoridades locais.

Durante a cerimónia usaram da palavra os srs. Comandante Hen-



A nova lota de pesca

riques de Brito, António Camilo Pinto da Costa e o representante da Junta da Freguesia da Conceição para agradecer o melhoramento com que aquela freguesia acabara de ser dotada.

A população de Cabanas compareceu em grande massa para, com os seus calorosos aplausos, testemunhar o seu agradecimento à Junta Central das Casas dos Pescadores e à Hidráulica do Guadiana.

Será muito oportuno lembrar que aquele aglomerado populacional, hoje já tão volumoso é importante como centro piscatório desta zona, bem merece ser beneficiado com os melhoramentos indispensáveis à sua vida.

Cabanas necessita de uma rede

Reflexões sobre uma Homenagem

Vita brevis, ars longa, occasio celeris, experimentum periculosum, iudicium difficile
Hipócrates, Af. I (L. 1.º)

ESCOLHEMOS para serem glosadas nas simples reflexões que nos propomos fazer sobre essa calorosa manifestação de simpatia, misto de admiração e respeito, que foi o jantar de homenagem ao M.º Juiz da Comarca de Tavira e ao Mui Digno Agente do Ministério Público, estas lapidares afirmações de Hipócrates a propósito de outras relações entre os homens, que não as relações jurídicas, pelo seu acentuado cunho de universalidade.

«É breve a vida» para convenientemente conhecer a maior parte dos homens, tão camuflado anda o seu estio íntimo que dia a dia as surpresas se repetem e renovam com tanta frequência que, na verdade, nos deixam boquiabertos de pasmo.

O Dr. Jaime Silva

assumiu as funções de Delegado de Saúde Distrital

CONFORME já havíamos noticiado, o nosso ilustre conterrâneo, sr. Dr. Jaime Bento da Silva, voltou de novo a exercer as funções de Delega-



Dr. Jaime Silva

do de Saúde do Distrito, cargo que já havia exercido, durante sete anos, com muita competência e zelo.

O Dr. Jaime Silva, que neste interregno vinha exercendo as funções de Subdelegado de Saúde do concelho de Tavira, voltou de novo a Faro, para desempenhar as funções daquele lugar de que fora o seu primeiro titular.

Como já salientámos, tal nomeação representa um acto de justiça prestada ao médico e funcionário exemplar que é, e so nacionalista sincero.

No passado dia 15 do corrente, pelas 16 horas, foi-lhe conferida a posse pelo sr. Dr. Baptista Coelho, ilustre Governador Civil do Distrito, que fez o elogio do empossado, da velha amizade e camaradagem que os unia, salientando a sua nunca desmentida fé nacionalista.

Referindo-se à posse do Dr. Jaime Silva, afirmou que era dos actos desta natureza a que

Continua na 2.ª página

de esgotos devidamente montada, do calcetamento das suas artérias e de um marco fontenário para abastecimento de água à sua população, tão sequiosa durante a época estival. A sua avenida marginal de há muito que está a pedir uma pavimentação condigna com o movimento diário da sua lota, que durante o período da pesca do polvo ali arrasta elevado número de veículos motorizados.

Orfeão Académico de Coimbra

Anuncia-se para o próximo dia 10 de Abril a vinda a esta cidade do Orfeão Académico de Coimbra, composto por mais de uma centena de estudantes, e cuja última passagem por Tavira foi há cerca de vinte anos.

Sabemos que a Direcção deste importante agrupamento artístico oficiou à Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, manifestando o desejo de que o espectáculo, a realizar no Teatro António Pinheiro, seja dedicado ao Orfeão de Tavira, ideia que foi aceite.

Na Casa do Algarve

Continuação da 4.ª página

no terminou por saudar os representantes das Casas Regionais ali presentes e a Imprensa.

Depois do sr. Hermenegildo Neves Franco, presidente da Comissão de Propaganda e Turismo da instituição, ter lido o expediente, que constava de inúmeros telegramas, cartas e cartões, de pessoas que impedidos de comparecer, se associavam à homenagem prestada ao casal Correia Matoso, a distinta algarvia sr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca, num elegante e brilhantíssimo discurso, traçou um caloroso elogio dos homenageados e, evocando Sagres, recitou a propósito um soneto de Cândido Guerreiro, de verdadeira exaltação a esse histórico lugar. Aquela senhora fez votos para que o exemplo do casal Matoso fosse imitado por outras pessoas de haveres e de sentimentos benemerentes.

Terminou por agradecer ao sr. Comandante Henrique Tenreiro, ilustre presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, o Bem que tem feito pelas gentes marítimas algarvias, recebendo no final, calorosa ovação, momento esse, em que a assistência, de pé, saudou apoteoticamente, o casal Matoso.

Discursaram ainda os srs. Dr. Maurício Serafim Monteiro que louvou os deputados, pelo que têm feito pelo Algarve, lembrando que em 1960, nas festas centenárias do Infante D. Henrique, fosse dado a Sagres um relevo condigno e justo, em função das comemorações a realizar; Dr. José António Madeira que também elogiou o casal Correia Matoso e exprimiu ao sr. Comandante Henrique Tenreiro o seu agradecimento pelo interesse que tem posto na melhoria social e económica da classe piscatória, lamentando que o Algarve, ainda não tenha visto resolvidos os seus fundamentais problemas, como sejam: o aeroporto de Faro, os portos de mar e o promontório de Sagres, etc.

Focando ainda os mesmos aspectos da província, falaram ainda os srs. Dr. Garcia Domingues, jornalista Simões Neves, Neves Franco, Dr. Antero Cabral e Dr. Fernando Lopes, Dr. João Sancho e Dr. José Rodrigues Palma.

No seu agradecimento às palavras que lhe dirigiram, o sr. Comandante Henrique Tenreiro focou o gesto benemerito do Comandante Matoso e de sua esposa. Louvou a Casa do Algarve pela acção desenvolvi-

da em benefício da sua província.

Seguidamente tomou a palavra o sr. Eng.º Sebastião Ramires, afirmando não estar o Algarve esquecido dos governantes, os quais se preocupam com os seus problemas e tendo confessado que todos experimentavam uma mágoa enorme por não ser inaugurado em Sagres, em 1960, o monumento ao Infante, cujos projectos apresentados não eram suficientemente expressivos e que se carecia de maior documentação para interpretar a figura de D. Henrique.

O sr. Coronel Sousa Rosal lembrou ter nascido em Sagres o movimento que colocou Portugal na história universal e que, se ali, não se podia erguer um monumento grandioso, se levantasse uma memória a assinalar o mais fulgurante período da História Portuguesa. Para que tal se verifique, dirigiu um apelo a todos os algarvios para que se unissem.

O sr. Comandante Correia Matoso, em seu nome e de sua esposa, agradeceu a homenagem e fez elogiosas referências à obra que o sr. Comandante Henrique Tenreiro tem feito em favor dos pescadores.

Finalmente o sr. Conselheiro Sousa Carvalho, encerrou os discursos, elogiando os homenageados, mostrando-se confiante em que os algarvios não descansarão enquanto não for dignamente assinalada a presença do Infante em Sagres.

Todos os oradores foram muito ovacionados.

Lúis Sebastião Peres

PEDRA

Para construção, vende-se em grande quantidade, em local acessível à camionagem.

Tratar com Joaquim Patarrata — Luz de Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade que consta de terra de semear, sequeiro e horta, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, e muitas árvores de regadio de todas as qualidades, com 2 noras boas de águas e os seus respectivos motores da marca Bomfords e 2 moradas de casas com todas as dependências. Tem a área de 14 hectares, no sítio da Igreja, próximo à Meia Arraia — Santo Estêvão.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Marcelino Cachopo, na referida propriedade.



Pela Província

Vila Nova de Cacela

Desastre — Com grande acompanhamento realizou-se há dias para o cemitério local, o funeral do sr. António Gilberto Gil Santos, solteiro, de 24 anos, motorista, filho do sr. António dos Santos Leitão e da sr.ª D. Maria do Nascimento Gil, que faleceu no Hospital de Loulé vítima de um acidente de motocicleta.

O desastre deu-se próximo de Vale de Judeu (Loulé) quando o infeliz Gilberto seguia para Lagos com o seu conterrâneo sr. Raul Soares, guarda da P.V.T., em serviço no posto daquela cidade, depois de terem assistido ao desafio de futebol que se realizou no passado domingo em Faro, entre as turmas do Farense e do Olhanense.

Desconhecem-se as causas do acidente, continuando o Raul internado no Hospital de Loulé. O seu estado é grave mas há esperanças de se salvar. O António Gilberto estava para casar este ano.

Desta vila saíram 3 camionetas e diversos automóveis, que acompanharam o funeral desde Loulé. Compareceram, em representação dos bombeiros de Vila Real de Santo António e da secção desta vila, alguns bombeiros que assim prestaram a última homenagem ao seu colega, visto o extinto ser motorista desta corporação.

O finado era sobrinho dos srs. Manuel dos Santos Carvalho, comerciante, José Munhoz André, chefe da estação dos C.T.T. local, Eugénio Rodrigues Madeira, comerciante e proprietário, Henrique Gil Romana e Januário Marques, estes proprietários em Tavira.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

Uma boa oportunidade

para visitar o Algarve e a Andaluzia

No sentido de proporcionar aos Srs. Passageiros maiores facilidades para apanharem a quadra da Páscoa, a C. P. fará circular diariamente os comboios semidirectos 8011 e 8012 (os conhecidos rápidos do Algarve) nos seguintes períodos.

O Comboio n.º 8011, de 29 de Março a 8 de Abril.

O comboio n.º 8012, de 30 de Março a 9 de Abril.

São simultaneamente asseguradas, nos referidos períodos, também diariamente, as respectivas ligações de barco e autocarro para Ayamonte, Huelva e Sevilha.

Oferece-se, pois, aos Srs. Passageiros uma excelente oportunidade para visitarem na mesma viagem as belas províncias meridionais dos dois países ibéricos, sabido que os bilhetes da respectiva tarifa permitem paragens em trânsito quer à ida quer à volta.

Café Marítimo

Trespasa-se, com toda a sua existência.

Tratar com o seu proprietário Francisco da Conceição, Rua Dr. Parreira, 26 — Tavira.

Moleiro para Noagem de Ramas

Precisa-se, sabendo ler, escrever e trabalhar com mós francesas e outras máquinas relacionadas com a mesma indústria.

Quem pretender dirija-se à Firma Martins & Pereira Ltd. na Rua Jaques Pessoa, 10 em Tavira.

Grande Propriedade

Vende-se, no Algarve, no concelho de Silves.

Bom emprego de capital. Nesta Redacção se informa.

Trespasa-se

Casa de pasto «A Baia», com toda a sua existência, bem afreguesada, junto ao Mercado Municipal, com duas entradas e todas as condições necessárias e autorização para todos os jogos legais, incluindo um bilhar.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário no referido estabelecimento. — Rua José Pires Padinha, n.º 106 a 108 — Tavira.

O Dr. Jaime Silva

(Continuação da 1.ª página)

tem presidido por incumbência do seu cargo, aquele que, até à data lhe tinha sido mais grato e, por isso, o que mais sensibilizara o seu coração.

Fez votos pelas prosperidades do novo Delegado de Saúde Distrital, esperando aquela mesma leal colaboração que tem recebido de todos os directores de Serviços do seu distrito.

O sr. Dr. Jaime Silva, visivelmente comovido, agradeceu as palavras amigas que ouvira do sr. Dr. Baptista Coelho, agradecendo igualmente a todas as pessoas presentes a sua honrosa comparência naquele acto.

No final recebeu os cumprimentos e as mais calorosas manifestações de estima por parte da numerosa assistência.

Aquela assembleia foi coroada com a presença de pessoas de destaque no meio social de Faro e alguns amigos pessoais do empossado que, propositadamente, se deslocaram de Tavira para esse fim.

Dadas as excelentes qualidades que exornam o carácter do Dr. Jaime Silva, as quais lhe têm grangeado inúmeras simpatias, são prova irrefutável de ter sido recebida com muita satisfação, especialmente por parte dos seus conterrâneos e amigos de Faro a sua nomeação.

É com muito prazer que novamente felicitamos este nosso velho e querido amigo, fazendo votos pelas suas felicidades no cabal desempenho das suas elevadas funções.

logourt

A Direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira, no sentido de tornar acessível a todos os Ex.ºs Consumidores este maravilhoso produto, comunica que o vende directamente ao público ou ao domicílio, ao preço de 1\$50.

Preços especiais para revenda.

Travessa do Trem, 1, tel. 71.

Precisa-se

Empregado ou empregada com prática de balcão, para casa de vinhos e comidas em Vila Nova de Cacela. Exigem-se boas referências e pessoa respeitável, de preferência saiba cozinhar. Ordenado a combinar.

Tratar com Eugénio Rodrigues Madeira, na mesma localidade.

Reflexões

sobre uma homenagem

(Continuação da 1.ª página)

dadeiro magistrado, pois são estas qualidades que enobrecem o julgador e constituem o substrato da respeitabilidade que o deve aureolar.

O «juízo é dificultoso» e espinhosa a missão de julgar; e a tal ponto que, na verdade, fará tremer e hesitar tanto mais quanto mais perfeito for o julgador, quanto mais perscrutar os profundos recessos da sua consciência para que, se por ventura errar como é próprio da condição humana, a involuntariedade do erro não lhe deixe algum penetrante espinho a remorder-lhe essa mesma consciência que quer manter limpa e — quem sabe lá? — a atormentar-lhe até toda a existência.

Possuidores de tão admiráveis qualidades, não admira nada que açodadamente se reunissem à sua volta muito mais dum centena de braços no desejo de estreitá-los em votos sinceros, mas muito sinceros, das maiores felicidades na ascensão da luminosa escadaria que os conduzirão necessariamente aos píncaros, a que têm jus, na carreira que em boa hora escolheram para maior decoro da Magistratura.

M. S.

Ronda da História

Um número especial do seu aniversário

Completa um ano de existência, com o seu n.º 12 agora posto à venda, a magnífica revista «Ronda da História», dirigida pelo escritor e jornalista Américo Faria.

Por tal motivo e sendo de assinalar o festivo acontecimento, o número comemorativo de «Ronda da História» contém 64 páginas recheadas de interessantes artigos crónicos; episódios anedotas de gente célebre, entre os quais sobressaem: Origem das armas de fogo; O mistério dos navios desaparecidos; Casamento Real de dois meninos; Uma história das Cruzadas; Morte misteriosa na corte de Napoleão III; Fuzilamento de Maximiliano; Perfil de Cleópatra; Amar uma espia é perigoso; Academia da Arcádia Portuguesa; A vida amorosa de Liszt e Mozart; Marinha Portuguesa; História curta do automobilismo; A Astronáutica e o seu passado; De príncipe a carvoeiro; Episódio sangrento das invasões francesas; A cidade de Lady Godiva; Veneza e o palácio dos Doges, e alguns outros de sensacional teor, com numerosas ilustrações.

Augusto Baptista Peres

Fornecedor de pão, declara que é a única pessoa que, nesta cidade, vende pão de farinha de Loulé, para o qual foi autorizado pela F.N.P.T.

MANILHAS

Montou-se uma fábrica com máquinas que produzem manilhas da melhor qualidade, com uma solidez de grande resistência que em muitos casos substitui a manilha de grez, principalmente para a Construção Civil e para Canilizações de Águas é o melhor que se fabrica, suportando a mais alta pressão.

A fábrica tem para entrega imediata com as dimensões de 5 a 20 centímetros de diâmetro.

Dirigir os seus pedidos á firma

José Domingos de Sousa Junior

TELEFONE 3

ALMANCIL

Representante em Tavira:

Firmino António Peres (Herdeiros)

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyria, Argus, Eska, Viérgines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lantil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

A Imprensa Portuguesa

A fim de intensificar o intercâmbio literário e jornalístico entre Portugal e o Uruguay (um dos países hispanoamericanos de mais elevado índice cultural), a Delegação em Portugal da A. I. P. (Associação Internacional de Imprensa, de Montevideo), organismo fundado em 1906, e do qual fazem parte escritores e jornalistas de 52 países, solicita aos escritores portugueses a oferta de obras para a Biblioteca da sede, e à Imprensa a remessa mensal a partir desta data, dos últimos números publicados. Os autores portugueses terão oportunidade de entrar em contacto com os meios culturais uruguaios por intermédio da A. I. P., e este organismo providenciará no sentido de estabelecer imediatamente permuta de publicações do Uruguay com as suas congéneres portuguesas: publicações culturais (jornais e revistas literárias); jornais noticiosos, imprensa regionalista; semanários, magazines e revistas de actualidades; jornais e revistas femininas; publicações científicas e de carácter educativo; revistas técnicas; publicações desportivas e cinematográficas; de transportes (rodoviários, caminhos de ferro, transportes aéreos, navegação); de turismo e indústria hoteleira.

Enviar livros (e publicações em regime de permuta) para: D. Lepanto Eernand — Asociación Internacional de Prensa — Casilla de Correo 1174 — Montevideo — Uruguay.

Agradecimento

A família de João José Bernardo vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, a todas aquelas que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

FALECEU

um dos braves de Mouzinho

Em Albufeira, onde há muito residia, faleceu com a propecta idade de 86 anos, o sr. António Jerónimo, natural de Algoz (Silves) que foi soldado de Mouzinho quando da prisão e submissão do poderoso régulo Gungunhana.

Era cavaleiro da Ordem de Torre e Espada e possuía outras condecorações, tendo sido alvo da homenagem nacional aos Heróis da Ocupação do Império, em Lisboa, em 1943. Usufruiu uma pensão do Estado e outra da Fundação da Casa de Bragança. Foi homenageado, publicamente, em Albufeira, o ano passado, por iniciativa da L. P.

Paz à sua alma.

Calendários

De «A Financiadora», Companhia Nacional de Crédito sobre compras e vendas de propriedades, hipotecas sobre propriedades e viaturas automóveis, com sede em Lisboa e sucursal no Porto, recebemos a gentil oferta de dois lindos calendários para o corrente ano, que muito agradecemos.

Agradecimento

Eulália dos Reis Quintelas e família, cumprem o doloroso dever de agradecerem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu falecido marido à sua última morada e, bem assim, incluindo todas aquelas que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Mle. Maria Isabel Alves Leandro e menina Maria do Céu Figueiredo Raimundo.

Em 24 — D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro, D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos e o sr. Gualdino Viegas.

Em 25 — D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo, D. Maria Fernanda da Encarnação Pires e o sr. João Viegas.

Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa e o menino Bráulio Alexandrino Tavares dos Santos.

Em 27 — D. Maria de Lurdes da Saúde Pires, D. Maria José Madeira, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, menina Maria Geraldina Reis Teixeira Lopes e os srs. António Soares da Fonseca, Henrique Judice Leote Cavaco, Joaquim Domingos e Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva.

Em 28 — D. Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canseira e os srs. Francisco Fernando Contreiras Lopes, José Mateus Mendes e Luís Carlos de Freitas Raimundo.

Em 29 — D. Maria Vitória Parra Viegas, D. Laura de Jesus Eustácia dos Reis e o sr. Custódio Victor Palmeira.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhinhos chegou do Brasil, onde se encontra há anos estabelecido, o nosso conterrâneo sr. Júlio Santos, a fim de gozar na sua terra natal um longo período de férias.

— Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea sr.^a D. Zulmira Campos Malta, residente em Lisboa.

— Regressou de Lisboa, onde fora de visita a sua filha e netos, a sr.^a D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, esposa do nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira.

Doentes

Encontra-se internado no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Pedro Neto Pacheco Mil-Homens, meritíssimo Juiz Corregedor.

— Tem sentido sensíveis melhoras a sr.^a D. Maria da Graça Mil-Homens, esposa do sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens, proprietário nesta cidade, que há tempo fracturou um pé, quando passava no campo.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Necrologia

Faleceu há dias em Lisboa o sr. José António Clara, de 57 anos, natural de Tavira, o falecido deixou viúva a sr.^a D. Maria Rita Clara.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Assina! o «Povo Algarvio»

Livros e Revistas

História dos Descobrimentos (colectânea de esparsos) — Edições Cosmos, sempre pronta a colaborar nas boas iniciativas, acaba de iniciar a publicação, em fascículos, desta excelente obra do Professor Duarte Leite, organização, notas e estudo final do Dr. V. Magalhães, e com palavras preliminares do Almirante Gago Coutinho.

Esta obra será publicada em 20 ou 25 fascículos de 64 páginas, em papel «offset», com reproduções de antigos mapas e outras gravuras, a encadernar em 2 volumes.

Trata-se duma obra de grande valor esta que acaba de iniciar a sua publicação. O primeiro capítulo abre com «Causas da expansão portuguesa no Mundo».

Recomendamos esta genial obra a todos os nossos leitores e felicitamos muito sinceramente a Cosmos pela sua edição.

Cartas de Mouzinho de Albuquerque ao Conde de Arnoso — Com um prefácio do Dr. António Rodrigues Cavalheiro, da Academia Portuguesa de História, e notas de Filipe Gastão de Almeida de Eça, do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, acabamos de receber este precioso volume sobre a figura desse grande português que foi Mouzinho de Albuquerque, editado pela Comissão Nacional para as Comemorações do seu centenário.

Agradecemos ao ilustre presidente da Comissão Nacional das Comemorações do Centenário de Mouzinho de Albuquerque, sr. General Luís de Carvalho Viegas, a gentileza da oferta.

Rodoviária — Recebemos o n.º 31, referente a Março, desta revista de transportes e turismo, de que é seu conceituado director o sr. M. Oliveira Santos.

A Cooperação — Acabamos de receber o n.º 28, referente a Março, desta revista, manual de cultura, informação e divulgação técnica das actividades económicas nacionais e de que é seu competente director e editor o sr. José da Silva Baptista.

Não andes descalço — É este o título duma interessante publicação que a Junta Central das Casas dos Pescadores acaba de editar, com gravuras elucidativas, mostrando os inconvenientes do pé descalço. Demonstra que o hábito de andar descalço nada dignifica o pescador, aconselhando-o à abolição do velho e tão pernicioso hábito.

Panorama do Pensamento Filosófico — Recebemos o fascículo n.º 7 desta obra dirigida pelo sr. Prof. V. Magalhães Vilhena, que será publicada em 30 fascículos de 64 páginas. Esta obra é editada pe-

Procissão dos Ramos

No próximo domingo, realiza-se em Tavira a tradicional e pomposa Procissão dos Ramos, que costuma trazer a esta cidade elevado número de forasteiros.

A procissão, que sairá da igreja da Ordem do Carmo, percorrerá o itinerário do costume.

Agradecimento

Francília do Carmo e a restante família de Martinho Rodrigues Pedro vêm, por este meio, patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar e se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença.

Vendem-se

Uma courela de sequeiro com a área de 4 hectares, denominada «Quinia», no sítio do Poço do Vale, com bom rendimento em alfarroba, amendoa e azeitona.

Uma courela de sequeiro com a área de 2,5 hectares, denominada «Cercado», no mesmo sítio, com alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras; Casas de moradia com todas as dependências;

Uma horta no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, com nora com motor e engenho, diverso arvoredo e bom rendimento em azeitona.

Tratar com José Picoito Júnior — Tavira.

VENDE-SE

Uma courela com água bastante, no sítio do Almagem.

Tratar com João Conceição Fernandes — Luz de Tavira.

la Biblioteca Cosmos e é a melhor do género que, até hoje se editou entre nós.

Dicionário de Música Ilustrado — Recebemos o fascículo n.º 23 desta excelente obra dirigida pelos professores Tomás Borba e Fernando Lopes Graça e editado por Edições Cosmos. Trata-se duma obra que interessa a todos.

Mosaicos Leão

Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

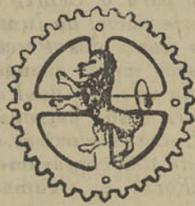
Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

de 1544, cedeu à Ordem dos *gracianos* o Hospital de Santo André ou da Gafaria, que ficava num ponto mais alto e mais saudável, mas com a condição dos religiosos manterem, dentro ou fora dele, uma casa para recolherem e tratarem à sua custa os leprosos da região, cláusula esta que foi cumprida, pois alguns séculos decorridos ainda ali havia, de facto, um anexo conhecido por *casa dos gatos*. É como o Papa Paulo III, por sua Bula de 8 de Julho do ano anterior, já autorizara a mudança do Convento para o edifício daquele Hospital, os religiosos ocuparam-no em 30 de Novembro daquele mesmo ano de 1544, embora continuassem, durante bastante tempo, a servir-se da Igreja do Convento Velho. Só quinze anos depois, precisamente a 5 de Agosto de 1559, se procedeu à transferência da Imagem de Nossa Senhora e dos restos mortais de Frei Gonçalo de Lagos, da Igreja do Convento Velho, para a Igreja de Santo André da Gafaria, ficando aqueles, ali, também no altar-mor e em lugar idêntico ao que ocupavam no templo da Várzea Grande.

Esta segunda transladação efectuou-se, porém, com «grande pompa e grandes festas». Festas mesmo tão esplendorosas e tão memoráveis, que os azulejos setecentistas ainda hoje existentes na chamada *Sala de S. Gonçalo* do edifício do Convento da Graça de Torres Vedras, e que é a antiga portaria conventual, reproduzem, conjuntamente com alguns passos da vida de Frei Gonçalo de Lagos, vários aspectos das cerimónias então levadas a efeito e em que tomaram parte, além de todo o clero torreense e de muitos religiosos do convento dos *gracianos* em Lisboa, numerosos peregrinos, idos dos pontos mais distantes do País⁽⁹⁾.

Houve nessa altura, segundo rezam as

Crónicas da época, uma luzida procissão, para conduzir a Imagem e as Relíquias de uma Igreja para a outra, e Missa solene, cantada por Frei Luiz de Montoya, Vigário Geral Perpétuo dos Eremitas de Santo Agostinho e «varão conhecido por milagres e virtudes», pregando o insigne Frei Tomé de Jesus, poeta e escritor dos mais notáveis de Portugal, autor consagrado e ainda hoje imensamente apreciado dos *Trabalhos de Jesus*, então Prior do vizinho Convento de Penafirme. E no seu Alvará de 6 de Julho do mesmo ano de 1559, em autorizou a transladação, o Arcebispo de Lisboa, D. Fernando de Vasconcelos, não só designou expressamente Frei Gonçalo de Lagos por Santo e concedeu indulgências — «todos os perdões que em direito podemos» — aos fieis que assistissem às cerimónias, como mandou que a Missa da festa fosse a de *Todos os Santos* e celebrada em louvor de *S. Gonçalo de Lagos*; o que constituiu, pode dizer-se, a primeira aprovação de um representante da Hierarquia da Igreja ao culto de *S. Gonçalo*, iniciado logo após a sua morte, como vimos, e portanto já então com um século de existência⁽¹⁰⁾.

Quando se efectuou esta transladação dos restos mortais de Frei Gonçalo de Lagos, não levaram, todavia, para a Igreja de Santo André, o cofre de mármore com a terra da primeira sepultura e em cuja face se achava esculpida, a meio relevo, a figura do Servo de Deus, o qual ficou ainda na antiga Igreja da Graça; e como esta o Convento Velho tivessem, em certa altura, de ser demolidos, para se aproveitarem os respectivos materiais no acabamento da adaptação do antigo Hospital a Mosteiro e na construção de uma nova Igreja conventual, o cofre ficou durante anos no meio das ruínas

Continua

Assunção Cabeleireira

Encontra-se ao dispor de V. Ex.^a no seu NOVO INSTITUTO DE BELEZA a fim de lhes apresentar a última moda em Penteados, Cortes, Permanentes e Aplicações nas Cores da Moda.

Estes trabalhos são executados com a maior competência artística e bom gosto.

PERMANENTE A FRIO

Instituto de Beleza Assunção

RUA DR. PARREIRA N.º 81 - 1.º

Telef. 66

TAVIRA



J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

à volta da Banda...

O artigo que há duas semanas escrevi neste jornal sobre as filarmónicas portuguesas em geral e a Banda de Tavira em particular, dizíamos, no final, que voltaríamos ao assunto.

Cá estamos novamente para dizer aquilo que nos parecia justo, tecendo elogios a quem os merecer, mas não regateando críticas quando sejam construtivas e nunca adulando quem quer que seja. Podemos, sem intenção maléfica, atingir quem às vezes tenha errado julgando que procedia bem, mas não é nosso objectivo ferir susceptibilidades quando apontamos aquilo que se encontra errado.

Têm-se debatido, já por diversas vezes, as causas que levaram as filarmónicas à angustiada situação em que se encontram presentemente. A de Tavira não podia fugir à regra, embora muito pese aos tavienses amigos da sua terra. Levado pelo desejo de que Tavira mantenha a sua banda, tem este jornal publicado diversos apelos, tanto da Redacção como de colaboradores, sobre a aflitiva situação em que se encontra aquele agrupamento artístico que, dizem, é necessário salvar, para honra e brio da cidade do Gilão.

Regra geral são os filarmónicos quem mais contribuí, com boa vontade e espírito de sacrifício, para manter com vida aqueles agrupamentos artísticos. No entanto, quase sempre, são acoiados de indesejáveis e, às vezes, de coisas ainda piores; mas nem sempre têm a culpa de tudo, pois outras causas há de que eles, felizmente, estão livres e, entre elas, mencionaremos duas que, por serem bastante oportunas, merece a pena mencioná-las.

Há algumas semanas foi publicada uma comunicação do sr. presidente da Direcção da Banda de Tavira em que participava que, não havendo quem quizesse tomar conta daquele organismo, ele deixaria de existir no fim daquele mês de Fevereiro, por falta de verba.

Concordo plenamente que a Banda de Tavira está a atravessar uma crise gravíssima e que, com bastante dificuldade, consegue singrar no mar encapelado em que tem navegado e navega, e que aquela comunicação ainda veio levantar mais ondas e, consequentemente, apressar o naufrágio. Sei que muitos sócios, dos poucos que ainda pagavam quotas para a Banda, se negaram a satisfazê-las, alegando que, como aquela acabava no fim do mês, não precisavam pagar mais...

Outra forma que havia de atenuar os efeitos da crise que atravessa a nossa Banda, como bastantes vezes já se tem dito, e até já foi provado com factos, seria por meio de festas a realizar no Parque Municipal, excelente recinto com todas as facilidades para se angariarem alguns proventos, agora tão necessários. Infelizmente, já não se pode contar com aquele recinto para fazer festas, pois já se encontra arrendado para o corrente ano. Resta apenas a alternativa de a Banda poder contar com quatro domingos (um em Julho, dois em Agosto e um em Setembro) se não fizerem como o ano passado, que ofereceram dois e deixaram perder os outros dois...

Procedendo assim, com franqueza, ninguém acredita que haja a tão falada crise e que a Banda de Tavira esteja a afundar-se um pouco mais em cada dia que passa.

Como se há-de pedir esforços de baírrismo e tocar a cerrar fileiras em torno da Banda se aqueles que têm obrigação de ampará-la não o fazem?

Não é de baixo que devem partir os exemplos!

Creio que, desta maneira, não há possibilidades para a Banda de Tavira durar muito tempo...

D. C.

Jantar de homenagem

ao Dr. Melo Franco

Conforme estava anunciado, realizou-se, com raro brilho, no passado dia dezanove, no salão de festas do Girásio Clube de Tavira, servido pela «Pensão Arcada», desta cidade, o jantar de homenagem ao Ex.^{mo} sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, que durante três anos exerceu entre nós, com inexcusável distinção as altas funções de Juiz de Direito e se ausentou para a comarca de Faro, por motivo da sua passagem à segunda classe.

O jantar, presidido pelo sr. Presidente da Câmara Municipal, constituiu uma das maiores manifestações de homenagem ocorridas em Tavira, até agora, tendo-se congregado nos seus setenta convivas, pessoas da maior representação dos vários organismos desta terra.

Aos brindes, usaram sucessivamente da palavra os senhores: Capitão Jorge Ribeiro, Drs. Ivo Madeira Nobre, Jaime Bento da Silva, Jorge Correia, Eduardo Mansinho, Moraes Simão, sr. Acácio Fernandes de Figueiredo, Drs. Manuel da Silva Ramos, Carlos Picoito, Victor Manuel Lopes de Sá Pereira e os srs. Sebastião Leiria e Joaquim Valente. O homenageado escutou palavras de grande apreço por parte de todos os oradores que, inconfundivelmente, vincaram a forte personalidade e o distinto aprumo do Juiz, do erudito, do chefe de família, do amigo e do cidadão.

Também ao sr. Dr. Sá Pereira, Digno Magistrado do Ministério Público, foram dirigidas palavras do maior apreço.

Finalmente, o sr. Dr. Melo Franco, num elegante improviso e em palavras que bem denunciavam a sua perturbação pela homenagem recebida, a todos agradeceu, tendo expressões das mais elevada simpatia por Tavira, suas gentes, e pelos funcionários que consigo serviram.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.^a publicação

Faz-se saber que a acção especial para Justificação de Ausência e Declaração de Successão dos bens do ausente em parte incerta Joaquim Alvaro Ernesto Bandeira, que teve o seu último domicílio nesta cidade, freguesia de Santa Maria, foi proferida sentença em 3 de Março de 1958, na qual se julga o requerente Eurico Anastácio Peres Bandeira, casado, fiscal de Mercados e Portas da Direcção dos Serviços de Abastecimentos da C. M. L. residente em Cacilhas, na Rua Carvalho Freirinha 42, 1.^o dt.^o, seu único e universal herdeiro para o efeito de obter a entrega dos bens do pai.

Tavira, 5 de Março de 1958

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco e Melo Franco

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

GAZETILHA

O PIPI FICOU NA RUA

*Prói, numa freguesia,
Deu-se uma cena, outro dia
Digna de apreciação:
O gesto de uma consorte,
Uma mulher de alma forte
Mas que não tem coração...*

*Pois, o marido, submisso
Faltou ao seu compromisso,
De regressar cedo ao lar;
Foi até à Sociedade,
Apanhou-se em liberdade,
Sem no tempo reparar.*

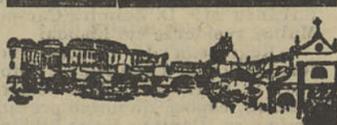
*Viu no relógio do pulso
Nove e meia e, num impulso,
Foi mais vivo que uma brasa,
A correr, sempre a correr,
Pois tinha dito à mulher
Que iria às nove pra casa.*

*Que desceu, Santo Deus!
O que diriam os seus
De tamanha distração!
Ele que fora, afinal,
Sempre um homem pontual
Do namoro ao dar da mão!...*

*Chegou à porta cansado
E bateu muito apressado.
Por não ter chave ou gazua,
Bradou bein alto: — Sou eu!
Mas ninguém lhe respondeu
E o triste ficou na rua.*

*Mas leitor, porque te ris?
Pois são assim os pipis
Da moderna geração...
São uns objectos raros
Que os pais compram muito caros
Prás filhas, pra distração!...*

Zé da Rua



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro—

Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12 anos, um filme que é uma mensagem de fé e de alegria dirigida a todos os corações, *Sempre em Meu Coração*, com a actriz de voz prodigiosa Gloria Warren.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, o maior espectáculo baseado na história da América, *O Último Guerreiro*, em cinemascopo, com J. Carrol Naish, Mary Murphy e Dale Robertson.

Em complemento, *A Sepultada Viva*, com Milly Vitale e Paul Muler.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

Jogos Florais

da Primavera

A feliz iniciativa da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, desta cidade, fazendo reviver a linda tradição, durante muitos anos mantida com o melhor êxito, dos Jogos Florais, tem despertado em todo o País o maior interesse. A Imprensa da província e os próprios diários da capital, do Porto e de outras cidades se lhes têm referido, e de toda a parte, diariamente, chegam pedidos à Direcção da Sociedade da remessa do respectivo «Regulamento», que continua a ser enviado a todos os que mostram desejo de concorrer.

Oportunamente, daremos notícia do programa, dos nomes dos componentes do júri que há-de proceder à classificação das produções enviadas e dos mantenedores.

Tudo se prepara, portanto, para que a festa dos Jogos Florais da Primavera, a realizar na noite de 12 de Abril próximo, no salão de Festas da Sociedade Orfeónica, se revista de grande brilhantismo e seja digna do glorioso passado desta colectividade de cultura e recreio.



Faro. O jogo, tecnicamente, pouco valeu pois foi feito à base de nervosismo e vontade. Teve, no entanto, o condão de proporcionar uma partida correcta, ao que já não estávamos habituados, culminando, até, com o abraço desportivo e correcto dos jogadores olhanenses aos seus adversários, no final da partida. A arbitragem, também merece nota alta, ficando o sr. Joaquim Campos «distinto», na prova que prestou. Tarro, aos 4 minutos, bateu Abade, com bom pontapé, tendo o esférico, que era irregular, mudado de trajetória ao tocar o terreno, antes de entrar na balisa.

Na Casa do Algarve

DECORREU com elevado brilhantismo o almoço de confraternização algarvia, realizado no passado domingo, e dedicado a Sagres, onde foram homenageados o sr. Comandante José Francisco Correia Matoso e sua esposa, a sr.^a D. Maria Elisa da Piedade Sotto Mayor Matoso, simpático e benemérito casal algarvio, que contribuíram com um importante donativo para o Centro de Assistência Social da Junta Central das Casas dos Pescadores, há poucos meses inaugurado naquela vila, do qual aquela senhora é sua patrona.

Entre os convivas, em número de 100, contavam-se muitas senhoras e algumas figuras mais proeminentes da colónia algarvia, bem como os Deputados pelo Algarve, srs. Eng.^o Sebastião Garcia Ramires, Comandante Henrique dos Santos Tenreiro e Coronel Manuel de Sousa Rosal Junior.

Depois de se ouvir pela primeira vez o hino de Sagres, letra do sr. Major Mateus Moreno e música da sr.^a D. Elvira de Freitas, deu-se início ao almoço.

Aos brindes, usou da palavra em primeiro lugar, o sr. Major Mateus Moreno, que elogiou o sr. Comandante Correia Matoso e sua esposa, entregando-lhes diplomas de louvor e de gratidão.

Naquele momento, também foram entregues diplomas de louvor e de gratidão, como agradecimento pelos serviços prestados ao Algarve e pelo empenho posto na revalorização de Sagres, aos srs. Dr. António Baptista Coelho, Governador Civil de Faro, José Maria Estêvão, presidente da Câmara de Vila do Bispo, e Deputados por aquela província, srs. Comandante Henrique Tenreiro, Eng.^o Sebastião Garcia Ramires e Coronel Sousa Rosal.

O sr. Major Mateus Moreno continua na 2.^a página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

POVO ALGARVIO

NO DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol

Mais um «Derby» algarvio

excelente vitória FARENSE por dois tentos a zero

Em São Luis defrontaram-se, domingo pretérito, as equipas do Farense e do Olhanense, jogo a que assistiu uma multidão entusiasta e vibrante, parecendo-nos, em todo o caso, inferior à do último jogo entre estas equipas, também, em Faro. O jogo, tecnicamente, pouco valeu pois foi feito à base de nervosismo e vontade. Teve, no entanto, o condão de proporcionar uma partida correcta, ao que já não estávamos habituados, culminando, até, com o abraço desportivo e correcto dos jogadores olhanenses aos seus adversários, no final da partida. A arbitragem, também merece nota alta, ficando o sr. Joaquim Campos «distinto», na prova que prestou. Tarro, aos 4 minutos, bateu Abade, com bom pontapé, tendo o esférico, que era irregular, mudado de trajetória ao tocar o terreno, antes de entrar na balisa.

Dentro da meia hora do segundo tempo o grupo visitante fez «brilhantão» a jogar sobre a baliza farense mas os seus dianteiros, mórmente Parra e Angelo, aquele mais acentuadamente do que este, resolveram não atingir a rede em lances que se lhes ofereceram, de bandeja. O Farense, uma vez liberto deste maior período de ascendente olhanense, voltou à mó de cima e fez, no seguimento de um livre apontado por Vieira, o segundo e último tento, por Realito, eram decorridos 80 minutos de jogo.

O Farense agradou-nos pelo modo prático como continua a jogar não complicando as coisas e esperando, sem pressa, a oportunidade de fazer funcionar o marcador, oportunidade que aproveita sempre como o fazem as equipas com personalidade. Com elementos de real valor, temos, no Farense, um magnífico arauto do futebol algarvio.

Hoje, o Estádio de São Luis abre, de novo, as suas portas para, desta vez, receber, festivamente, o Sporting da Covilhã, team mesclado de «estrelas» do Algarve, como o internacional Fernando Cabrita, Cavém, Rita, Helder etc. É de supor que nova enchente se registre no alindado estádio que, agora, apresenta as benéficas que recebeu na vedação e outros arranjos que mereceram a atenção do Ilustre Presidente da Câmara de Faro, Dr. Gordinho Moreira, que não descarta um só sector do património da cidade.

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	P.
Covilhã . . .	2	1	1	—	3
Guimarães . .	2	1	—	1	2
Boavista . . .	2	1	—	1	2
Farense . . .	2	1	—	1	2
Olhanense . .	2	1	—	1	2
Atlético . . .	2	—	1	1	1

Vitor Castella

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO telef. 368

CARDOSO-Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.^o — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio